



**UNIVERSIDADE HOLÍSTICA  
CARMEM ROMANI SUNACAI**

Sacerdotisas Ciganas Egipcias

**Prof. Rhose de Souza**

## SIBILAS

**Sibilas** são um grupo de Sacerdotisas que trazem a voz dos Deuses. São descritas como sendo mulheres que possuem poderes proféticos sob inspiração de Apolo. São Sacerdotisas com dom profético, eram mortais ou filhas de um mortal com uma ninfa, e eram em geral bastante longevas.

Duas das Sibilas mais famosas são a da Eritreia, consagrada a Apolo pelos pais, cujo tempo de vida foi igual ao de nove homens; e a de Cumas, na Itália, cuja velhice foi longa e agonizante após Apolo tê-la amaldiçoado.

Do dicionário, a definição para sibila é bruxa, mulher sábia e sacerdotisa. Embora as mais famosas fossem as que prestavam culto ao deus Apolo, existiram sibilas também em outras civilizações. como as persa, libanesa, hebraica, délfica, etrusca, etc.

### As Sibilas na história:

Na Pérsia existiu uma profetisa chamada Sibilina Babilónica, e ela profetizou os feitos de Alexandre O Grande. Na Líbia, havia uma Sibila de Amon, que num templo de Amon, ( Zeus), que aconselhou Alexandre O Grande quando da sua conquista do Egito. No templo de Apolo, em Delfos, também existia uma Sibila de grande poder, procurada por pessoas de todo o mundo.

Em Roma, existiu também uma Sibila Etrusca, que foi consultada por César. Existiu também um Livro Sibilino, um conjunto de oráculos provindos da Sibila de Cumas, compilado pelo Rei Tarquinio 534 a.C. – 509 a.C..

A sibila de Cumas era natural da jônia, ( Turquia), e o seu dom profético revelou-se desde o seu nascimento.

A sibila de Cumas profetizava as suas revelações em versos.

A ela estão ligadas profecias de inestimável valor e surpreendente veracidade, sobre a grande mudança que sofreu o império romano, assim como sobre o nascimento de Jesus e o Cristianismo.

# Sacerdotisas Ciganas Egipcias

As sibilas praticavam as artes da divinação através do contato com espíritos, fazendo-a através de diversos métodos. Alguns deles ainda hoje são conhecidos: piromancia, necromancia, leituras de pêndulos e varas, incorporação, etc.

Na antiguidade, o dom da adivinhação era visto como uma capacidade divina, que alguns possuíam. Essas pessoas que tinham o dom de contatar com os espíritos, usavam diversos rituais como forma de invocar as divindades e também de receber delas as respostas às suas questões.

**A mancia**, é o termo Grego que exprime a capacidade de prever o futuro com recurso á comunicação com o mundo espiritual.

**As Sibilas** , ( também conhecidas por Pitias ou Pitonisas), consultavam Apolo usando métodos de incorporação, e o seu templo principal situava-se em Delfos,; Afrodite era consultada pelas suas profetizas na ilha de Chipre, onde se situava o templo de Pafos, através de meios necromânticos, usando as entranhas e os fígados de vitimas sacrificiais.

A Deusa Atena era consultada através de um oráculo de ossos e conchas; O deus Asclépio, ( responsável por lendárias curas inexplicáveis milagres no campo da saúde), possuía o seu Templo em Tebas, e era consultado por incubação, ou seja, através dos sonhos.

## As Sibilas de Ísis

Há 3 templos feitos para a adoração de isis. Nos antigos rituais egípcios as sacerdotisas eram curadoras e tinham outros poderes especiais, como a interpretação dos sonhos, controle do clima, utilizando tranças ou penteados estranhos dos cabelos, pois acreditavam que os nós tinham poderes mágicos.

As sacerdotisas de Ísis, postas em estado de transe, manifestavam ao Faraó fatos distantes ou fatos ainda a ocorrer, isso era semelhantemente, os oráculos e as sibilas articulavam suas profecias sob o efeito de uma espécie de transe auto-hipnótico.

## O VÉU DE ÍSIS

O traje de Ísis só era obtido através da iniciação, era multicolorido e usado em muitos cerimoniais religiosos.

O véu multicolorido de Ísis é o mesmo véu de Maias, que nos é familiar no pensamento hindu. Ele representa a forma sempre mutante da natureza, cuja beleza e tragédia ocultam o espírito aos nossos olhos.

A idéia é a de que o Espírito Criativo vestia-se de formas materiais de grande divindade e que todo o universo que conhecemos era feito daquela maneira, como a manifestação do Espírito do Criador.

Plutarco expressa essa idéia quando diz:

"Ísis é o princípio feminino da natureza e aquela que é capaz de receber a inteireza da gênese; em virtude disso ela tem sido chamada de enfermeira e a que tudo recebe por Platão e, pela multidão, a dos dez mil nomes, por ser transformada pela Razão e receber todas as formas e idéias".

Um hino dirigido a Ísis-Net exprime essa mesma idéia de véu da natureza que esconde a verdade do mistério dos olhos humanos.

# Sacerdotisas Ciganas Egipcias

Net era uma forma de Ísis, e era considerada como Mãe-de-todos, sendo de natureza tanto masculina como feminina. O texto em que esse hino está registrado data de cerca de 550 a.C., mas é provavelmente muito mais antigo.

Salve, Grande Mãe, não foi descoberto teu nascimento!

Salve, Grande Deusa, dentro do submundo que é duplamente escondido, tu, a desconhecida!

Salve, Grande divina, não foste aberta!

Ó, abre teu traje.

Salve, coberta, nada nos é dado como acesso a ela.

Venha receber a alma de Osíris, protege-adentro de tuas duas mãos.

O véu de Ísis, tem também significados derivados.

Se diz que o ser vivo é pego na teia ou véu de Ísis, significando que no nascimento o espírito, a centelha divina, que está em todos nós, é preso ou incorporado na carne. Significa dizer, que todos nós ficamos emaranhados ou presos na teia da natureza.

Essa teia é a trama do destino ou circunstâncias. É inevitável que devamos ser presos pelo destino, mas freqüentemente consideramos este enredamento como infortúnio e queremos nos libertar dele. Se aceitarmos esta situação de o ser vivo estar preso a teia de Ísis, acabaremos encarando a trama de nossa vida de maneira diferente, pois é somente deste modo que o espírito divino pode ser resgatado.

Se não fosse aprisionado desta forma, vagaria livremente e nunca teria oportunidade de transformar-se. Portanto, o espírito do homem precisa estar preso à rede de Ísis, caso contrário, não poderá ser levado em seu barco para a próxima fase de experiência.

## DANÇA SAGRADA DOS SETE VÉUS

"Vê-la dançar é participar da força criadora que vibra no Cosmos; massa negra e pulsante explícita nos olhos e cabelos de Jade. (...) Mãos se elevam em serpente e cortantes transformam em som o poder telúrico de seu ventre.

# Sacerdotisas Ciganas Egipcias

Que os sons, manifestos em seu corpo, subam de encontro com o Eterno e sejam ouvidos além do tempo." (por W. Hassan)

A Dança dos Sete Véus tem sua origem em tempos remotos, onde as sacerdotisas dançavam no templo de Isis. É uma dança forte, bela e enigmática. Ela também reverencia à vida, os elementos da natureza, imita os passos dos animais e das divindades numa total integração com o universo.

O coração da bailarina é tão leve quanto a pluma da Deusa Maat e é exatamente por isso que os véus são necessários, pois é deles que os deuses se servem para sutilar o corpo da mulher.

Os véus de Ísis, ao serem retirados, nos transmitem ensinamentos. Quando a bailarina usa dois véus, ao retirá-los nos diz que o corpo e espírito devem estar harmonizados.

A Dança do Templo, que é usado três véus, homenageia a Trindade dos deuses do Antigo Egito: Ísis, Osíris e Hórus.

A Dança do Palácio, com quatro véus, representa a busca da segurança e estabilidade e ao retirá-los a bailarina nos demonstra o quanto nos é benéfico o desapego das coisas materiais.

Na Dança dos Sete Véus, cada véu corresponde a um grau de iniciação.

Os sete véus representam os sete chakras em equilíbrio e harmonia, sete cores e sete planetas. Cada planeta possui qualidades e defeitos que influenciam no temperamento das pessoas e a retirada de cada véu representa a dissolução dos aspectos mais nefastos e a exaltação de suas qualidades.

## Significado das cores:

**Vermelho:** libertação das paixões e vitória do amor

**Laranja:** libertação da raiva e dos sentimentos de ira

**Amarelo:** libertação da ambição e do materialismo

**Verde:** saúde e equilíbrio do corpo físico

**Azul :** encontro da serenidade

**Lilás:** transmutação da alma, libertação da negatividade

**Branco:** pureza, encontro da Luz.

Toda mulher deixa transbordar sua essência através da dança. Todas aquelas emoções reprimidas, sentimentos esquecidos, afloram. Toda e qualquer mulher que consegue penetrar nos mistérios e ensinamentos dessa prática, se revelará de forma pura e sublime e alcançará o êxtase ao dançar.

Dançar é minha prece mais pura  
Momento em que meu corpo vislumbra o divino,  
Em que meus pés tocam o real  
Religiosidade despida de exageros,  
Desejo lascivo, bordado de plenitude  
Através de meus movimentos posso chegar ao inatingível  
Posso sentir por todos os corpos,

abraçar com todo  
o coração,  
E amar com os olhos  
Cada gesto significativo desenha no espaço o infinito,  
Pairando no ar, compreensão e admiração  
Iniciar uma prece é como abrir uma porta  
Um convite a você, para entrar em meu universo  
O mágico contorna minha silhueta, ao mesmo tempo  
Que lhe toco sem tocar  
Nada a observar, só a participar  
Esta prece ausente de palavras  
É codificada pela alma  
E faz-nos interagir, de maneira sublime e hipnótica  
Quando eu terminar esta dança,  
Estarei certa de que não seremos os mesmos.